

ÍNDIOS

A doença já provocou a morte de oito pessoas. Médicos e representantes de entidades indigenistas estão preocupados e temem novas mortes

Catapora se espalha

Cibelle Colmanetti
Da equipe do **Correio**

A epidemia de catapora entre os índios brasileiros está ultrapassando os limites da Amazônia. Os casos mais recentes foram registrados pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) nos estados do Mato Grosso e do Maranhão. No estado da região Centro-Oeste já são 359 índios doentes e no do Nordeste, seis. A Funasa afirma que já realizou a vacinação de bloqueio (para evitar que quem tenha contato com as pessoas contaminadas adoeça também) em mais de sete mil índios. Os indígenas moram em regiões do médio Xingu — no Pará, onde a doença teve início, matando oito pessoas. Além disso, doses da vacina foram enviadas para as áreas dos novos focos. Mas os médicos e os representantes de entidades indigenistas estão preocupados.

O principal temor é que as mortes, ocorridas entre membros da aldeia Ipixuna, no Pará, se repitam. Na tribo, onde vivem os Araweté, as oito mortes representaram um imenso choque cultural entre os sobreviventes.

José Varela 25.10.00



A DOENÇA ATINGIU AS TRIBOS DO PARÁ, MATO GROSSO E MARANHÃO

Isso porque as vítimas eram idosos, detentores de conhecimentos essenciais para a comunidade. "É muito importante que haja um trabalho de recuperação cultural desse povo", afirma Tarcísio Feitosa da Silva, membro da pastoral indigenista da diocese do Xingu. Dos 278 índios da aldeia, mais de 230 foram contaminados. Também houve registros da doença no Amazonas e em Tocantins.

Em Brasília, o secretário adjunto do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Roberto Liebgott, acusa a Funasa de negligência por não ter tomado providências contra uma possível epidemia. "Deve haver uma presença mais contínua dos agentes de saúde", diz ele. O presidente da Funasa, Mauro Ricardo, garantiu que vai vacinar todos os índios no país. Algo em torno de 200 mil pessoas deverão ser imunizadas.

A Funasa está enviando doses de emergência para as novas áreas de incidência da doença. Quinhentas já foram aplicadas no Mato Grosso e outras 1.200 devem chegar nos próximos dias. Para o Maranhão, serão enviadas 700 doses da vacina contra o vírus varicela — causador da catapora.

Segundo a infectologista Luíza Helena Falleiros Carvalho, do Instituto Emílio Ribas, em São Paulo, a catapora apresenta maior risco de complicações quando atinge um adulto. Nas crianças, a maior parte das vezes, a doença não causa grandes danos. Nos índios, o problema se agrava porque eles em geral não desenvolveram anticorpos contra o vírus e vivem em comunidades.

A transmissão se dá por meio de gotículas de saliva (tosse ou beijo) ou pelo contato com uma pele lesionada. Algumas das complicações da catapora são pneumonia, encefalite (inflamação do cérebro) e hemorragias. A vacina não faz parte da rotina nos centros de saúde e custa, na rede privada, entre R\$ 70 e R\$ 90.

Class.	Data	Fonte	SOCIOAMBIENTAL	Documentação
987	7/12/2000	CB		
				Pg. 33